

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 14/12/2015

- [Projeto em Mato Grosso vai à escola explicar Judiciário a estudantes](#)
- [CNJ Serviço - entenda como funciona a adoção internacional](#)
- [Bebês com microcefalia passam por avaliação oftalmológica em mutirão](#)
- [Jovem de 13 anos é assassinado em Moreno; irmã está em estado grave](#)
- [Livro que conscientiza crianças sobre animais em extinção é lançado em PE](#)
- [Adolescente de 14 anos é apreendido suspeito de mandar matar o pai em PE](#)
- [Sessenta prisões por pornografia infantil em operação entre México, Chile, Argentina e EUA](#)
- [Antidepressivos durante a gravidez aumentam risco de autismo em 87%, diz estudo](#)
- [Como crianças percebem a violência](#)

Assunto: Projeto em Mato Grosso vai à escola explicar Judiciário a estudantes

Fonte: CNJ

Data: 14/12/2015



O projeto Nosso Judiciário, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJMT), fez a última visita do ano às escolas no dia 4 de dezembro. Na sala de multimídia da Escola Estadual Djalma Ferreira de Souza, em Cuiabá, 120 crianças, do 4º, 5º e 6º ano, receberam uma cartilha informativa sobre o Poder Judiciário.

As cartilhas foram entregues pelos técnicos judiciários Neif Feguri e Antônio Cegati. Na ocasião, foram

sorteados três livros da Constituição Federal, cedidos pelo desembargador Juvenal Pereira da Silva. Ganhou o presente quem respondeu corretamente às perguntas feitas pelos servidores.

Segundo Neif, a linguagem das palestras é simples, no tom da cartilha, desenvolvida especialmente para as crianças e adolescentes. Assim, a compreensão da mensagem se torna mais fácil, até mesmo para aqueles que mal conheciam o Judiciário. É o caso da estudante Evelin Carfi, 10 anos. No quarto ano do ensino fundamental, ela só tinha ouvido falar do fórum algumas vezes. Por isso, fez questão de prestar atenção. “Eu gostei, porque pude aprender como funciona a Justiça. Ele (Neif) falou que nem todos os problemas precisam ir parar lá e que não podemos resolver as coisas por meio do diálogo”, comentou.

Quem também fez questão de atentar à palestra foi Emiliano Augusto, 12 anos, do sexto ano, um dos ganhadores da Constituição. “O servidor perguntou quem auxilia o Judiciário para a justiça ser gratuita. Eu respondi que é a Defensoria Pública”, contou. O aluno revela que já conhecia o Judiciário, mas que, com a cartilha, descobriu mais. “Sobre o Juizado Especial, por exemplo, eu não sabia”, reconheceu.

Direitos e obrigações - A coordenadora pedagógica da escola, Marinete Alessandra da Silva Pinto, considera a ação importante e acredita possa resultar na melhoria da qualidade de vida das crianças. “Elas vão ter conhecimento dos seus direitos e obrigações e conhecer a fonte onde eles podem se orientar, o local certo para buscar ajuda e procurar uma melhora”, observou.

Neif explica que esse é o objetivo do projeto: aproximar a população do Poder Judiciário, em todas as esferas. “Por isso, o Nosso Judiciário envolve crianças, adolescentes e acadêmicos de direito”, lembra. Segundo ele, o projeto tem sido um sucesso e superado as expectativas. “Eu não esperava tamanha dimensão”, admite.

Esta foi a 14ª instituição de ensino a receber o programa, que divulga o trabalho desenvolvido na justiça estadual. Desde o início das atividades, em agosto de 2015, 1.740 alunos, entre crianças e adolescentes, receberam a cartilha. O projeto também foca acadêmicos de direito, que visitam o tribunal às terças e quintas-feiras. Cerca de 750 estudantes já passaram pelas instalações. As atividades retornam em fevereiro de 2016 e já possui nove instituições de ensino com visitas agendadas.

Assunto: CNJ Serviço - entenda como funciona a adoção internacional
--

Fonte: CNJ

Data: 14/12/2015



A adoção de crianças brasileiras feita por pais estrangeiros ocorre, de maneira geral, quando não foi encontrada uma família brasileira disponível para acolher o menor. A maioria dos casos de adoção internacional é feita com crianças maiores de 6 anos e, geralmente, com grupos de irmãos. Entre 2008 e 2015, ocorreram 657 adoções de crianças do Cadastro Nacional de Adoção - gerido pela Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) -, por pretendentes internacionais. A maioria das adoções internacionais ocorre por pais italianos. Dos 16 organismos estrangeiros credenciados junto à Autoridade Central Administrativa Federal (Acaf), 13 são da Itália.



O artigo 31 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece a colocação da criança em família substituta estrangeira como medida excepcional, cabível somente para fins de adoção. Além disso, o país de acolhida precisa, assim como o Brasil, ser ratificante da Convenção Relativa à Proteção das Crianças e à Cooperação em Matéria de Adoção Internacional, de 29 de maio de 1993, conhecida como Convenção de Haia. Apenas esses países poderão trabalhar com o Brasil nos moldes estabelecidos pelo ECA.

O processo de adoção internacional, bem como a habilitação de residente no Brasil para adoção no exterior, é de responsabilidade das Autoridades Centrais dos Estados e do Distrito Federal (Comissões Estaduais Judiciárias de Adoção / Adoção Internacional). O primeiro passo para realizar a adoção internacional é o casal estrangeiro se habilitar na Autoridade Central do país de residência, que será responsável por elaborar um dossiê sobre o casal ou pretendente.

Envio de documentos - O casal interessado deverá escolher um estado brasileiro para que seja feito o encaminhamento do processo por meio de organismos estrangeiros credenciados para atuar no Brasil, ou por via governamental, entre a Autoridade Central Estrangeira e a Autoridade Central Administrativa Federal. Outra alternativa é procurar as Autoridades Centrais Estaduais, denominadas Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (CEJAs ou CEJAIs) – ou Comissão Distrital Judiciária de Adoção (CDJA), no Distrito Federal -, existentes em cada Tribunal de Justiça (TJs) do país.

Todos os documentos exigidos que estiverem em uma língua estrangeira devem ser traduzidos por tradutor público juramentado. A atuação das comissões estaduais vai desde a fase que antecede o estágio de convivência, com o preparo da criança, até o acompanhamento, por pelo

menos dois anos, no pós-adoção das crianças e adolescentes no exterior, ou seja, no país de acolhida.

Estágio de convivência - Durante os meses que antecedem a visita do casal estrangeiro ao país, a criança mantém contato periódico, quando possível por meio de videoconferência, e vai se habituando à ideia de morar fora do Brasil. No Distrito Federal, por exemplo, a CDJA pede que as famílias enviem uma mochila contendo vídeos, fotos, um bicho de pelúcia simbólico e uma carta dos pais à criança. Assim que os pais chegam para o estágio de convivência, encontram-se com a criança, geralmente em um local já conhecido por ela, e são acompanhados por um profissional da Comissão que atuou no preparo do menor, a fim de transmitir-lhe confiança no processo.

Após realizarem passeios pela cidade, os pais conhecem o abrigo em que a criança reside, em geral no terceiro ou quarto dia de convivência. A criança também realiza visitas no hotel em que os pais estão hospedados. Se o processo estiver correndo de forma tranquila, geralmente no quinto dia a criança poderá dormir com os pais, se assim consentir. Os pais participam também da despedida da criança no abrigo em que vive e, se houver alguma dificuldade no momento da transição, são assistidos pela equipe da Comissão.

Cadastro Nacional de Adoção - Uma das inovações do novo Cadastro Nacional de Adoção (CNA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), implantado em março, é justamente a inclusão de pretendentes estrangeiros. Atualmente, existem 46 processos de adoção por estrangeiros em andamento no âmbito do Cadastro Nacional de Adoção (CNA), ainda no modelo antigo, ou seja, processos vinculados a crianças cadastradas e pretendentes não-cadastrados.

Assunto: Bebês com microcefalia passam por avaliação oftalmológica em mutirão

Fonte: Portal G1 PE

Data: 14/12/2015



Ação acontece na Fundação Altino Ventura, no Centro do Recife. Exames também serão feitos nas mães dos bebês com a malformação.

A Fundação Altino Ventura (FAV), no bairro da Boa Vista, Centro do Recife, promove nesta segunda-feira (14) um mutirão para realizar exames gratuitos em bebês com microcefalia. O objetivo da ação é fazer um levantamento das alterações apresentadas na visão dos bebês diagnosticados com a malformação e iniciar o tratamento oftalmológico das crianças com antecedência.

A partir dos casos atendidos durante o mutirão, os oftalmologistas irão investigar os níveis comprometimento visual e auditivo dos bebês. De acordo com a médica Liana Ventura, presidente da FAV, equipes de neurologia e infectologia do Hospital Oswaldo Cruz também fazem parte do mutirão para examinar as crianças. “Os bebês precisam receber estímulos visuais o quanto antes para identificar e corrigir possíveis doenças oftalmológicas”, explica.

Após das avaliações durante o mutirão, os bebês serão acompanhados por médicos da FAV. Em entrevista no dia 4 de dezembro, a médica alertou que além dos registros de estrabismo nos bebês microcêfalos, também há casos de catarata, glaucoma congênito, problemas no nervo óptico e na retina das crianças com a malformação congênita. Os registros foram feitos a partir da avaliação de mais 20 bebês identificados com microcefalia.

Além dos exames nos bebês, as mães também passarão por avaliação médica durante o mutirão desta segunda (14). "Como existe uma relação da microcefalia com o zika e ainda há informações desconhecidas por médicos a respeito desse vírus, vamos investigar se as mães têm algum comprometimento oftalmológico", explica Liana.

Para participar do mutirão na FAV, não é preciso enfrentar filas. As mães podem entrar pela porta lateral da Fundação, localizada na Rua da Soledade, 170, na Boa Vista. Na próxima sexta (18), o Hospital de Olhos de Pernambuco (Hope) realiza um outro mutirão para atendimento privado e de conveniados. Os dois eventos têm início às 7h.

Assunto: Jovem de 13 anos é assassinado em Moreno; irmã está em estado grave

Fonte: Portal G1 PE

Data: 14/12/2015



Casal de irmãos foram arrastados para fora de casa por bandidos. Polícia suspeita que criminosos buscavam informações sobre traficantes.



Delegada Euricélia Nogueira diz que grupo denominado "O Bonde" será investigado

Um jovem de 13 anos foi morto por volta das 3h da madrugada desta segunda-feira (14), no município de Moreno, na Região Metropolitana do Recife (RMR). Uma mulher de 21 anos, irmã do rapaz, também foi baleada e está internada no Hospital da Restauração (HR), no bairro do Derby, área central do Recife. Seu estado de saúde é considerado grave. A ocorrência está sendo investigada pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Segundo a delegada Euricélia Nogueira, responsável pelo caso, um grupo denominado "O Bonde", composto por cinco integrantes, teria ido à casa das

vítimas para levantar informações sobre um traficante, que seria amigo do casal de irmãos. Ao entrar na casa, o grupo chamou pelo nome das vítimas até que algum familiar abrisse a porta.

“Quando eles conseguiram entrar, destruíram vários móveis e arrastaram os irmãos para a rua, disparando vários tiros contra os dois”, relata Euricélia. O jovem de 13 anos morreu na hora. Na casa das vítimas, os policiais apreenderam uma TV destruída pelo grupo. A polícia tentará verificar, agora, se há vestígios como impressões digitais no aparelho. Até o momento, ninguém foi preso

Assunto: Livro que conscientiza crianças sobre animais em extinção é lançado em PE

Fonte: Portal G1 PE

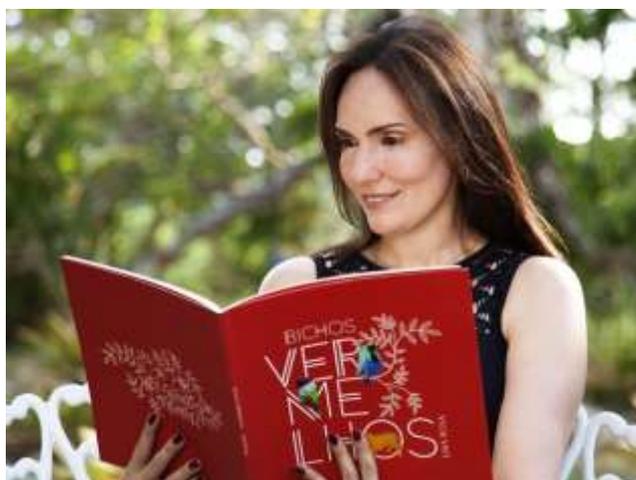
Data: 14/12/2015



Escrito por Lina Rosa Vieira, 'Bichos Vermelhos' vai ter leituras públicas. Obra conta com bonecos de papel dos animais para serem montados.

O livro 'Bichos Vermelhos' é lançado na terça-feira (15), com duas leituras públicas na Praça de Casa Forte, na Zona Norte do Recife, às 8h30 e às 15h30. Escrita por Lina Rosa Vieira, a obra traz a lista de animais brasileiros que estão na chamada lista vermelha, ameaçados de extinção, conscientizando as crianças e informando sobre os bichos.

Entre os animais na obra, estão o caburé-de-pernambuco, que é uma das menores corujas do mundo e a última vez que se viu um foi em 2001, e o cachorro-do-mato vinagre, que é um animal arisco e que sofre com o desmatamento, assim como a codorna-buraqueira, que vive nos cerrados brasileiros.



Lina Rosa Vieira lança 'Bichos Vermelhos' com leituras públicas na terça-feira (15)

Mais do que conhecer os animais, as crianças são convidadas a interagir com eles através do mundo lúdico. O livro conta com bonecos de papel que podem ser montados pelas crianças, todos inspirados nos 20 bichos em risco de extinção que são retratados.

A obra conta com curiosidades e também informações do ranking de alerta da União Internacional para Conservação da Natureza de espécies ameaçadas de extinção. As fotografias são de Helder Ferrer, ilustrações de Erick Vasconcelos, os bonecos de papel feitos por Rebeca Melo, enquanto Enrico Bernard assina a consultoria científica.

Assunto: Adolescente de 14 anos é apreendido suspeito de mandar matar o pai em PE

Fonte: Portal G1 PE

Data: 14/12/2015



Suspeito confessou ser mandante do crime ocorrido em Riacho das Almas. Motivo seria porque o pai não aceitava o namoro do filho, diz Polícia Civil.

Um adolescente de 14 anos foi apreendido suspeito de mandar matar o pai em Riacho das Almas, Agreste de Pernambuco. De acordo com a Polícia Civil, ele confessou ser mandante do crime. "O adolescente alegou que o pai não aceitava o namoro dele com uma menina e por isso idealizou o plano do assassinato", informou o delegado de plantão, Altemar Mamede, ao **G1**. O caso ocorreu no sábado (12).

Ainda segundo o delegado, o comerciante de 39 anos estava na padaria - da qual era proprietário - quando dois homens em uma moto se aproximaram e atiraram. A vítima morreu no local, conforme informou a Polícia Civil. "O adolescente avisou aos assassinos que o pai já estava no estabelecimento comercial e ficou assistindo tudo das câmeras de segurança da padaria, que ficava na casa da família", contou Altemar Mamede.

"No depoimento, o adolescente ainda disse que era agredido pelo pai e que ele o obrigava a trabalhar bastante na padaria. Fomos até a casa da vítima e constatamos que o menino era bem tratado, estudava em uma escola particular e o trabalho era remunerado", detalhou o delegado Altemar Mamede.

Ao chegar na Delegacia de Polícia Civil de Riacho das Almas, o adolescente revelou que houve quatro participantes no assassinato do pai. Três dos suspeitos já foram identificados e encaminhados para a cadeia pública do município, o outro ainda não foi localizado e a polícia continua realizando buscas para encontrá-lo. O adolescente foi levado para a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) de Caruaru.

Assunto: Sessenta prisões por pornografia infantil em operação entre México, Chile, Argentina e EUA

Fonte: Jornal do Comércio

Data: 14/12/2015

jornal do  commercio

Detidos enfrentam acusações pelos prováveis crimes de transmissão e armazenamento de pornografia infantil.



A Polícia Federal em Pernambuco participa, na manhã desta quinta-feira (10), da operação de repressão ao armazenamento e distribuição de pornografia infantil

Sessenta pessoas foram detidas por acusações de pornografia infantil e três menores foram resgatadas em uma operação conjunta entre o FBI, a Argentina, o Chile e o México, informou no domingo (13) a mexicana Comissão Nacional de Segurança (CNS). Como parte desta investigação, também foram realizadas operações em Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Paraguai e Venezuela, acrescentou a CNS.

Oito dos detidos no âmbito da operação denominada "Operação Sem Fronteiras" foram capturados no México, onde as forças de segurança também resgataram três menores de 9, 14 e 15 anos que "supostamente eram utilizadas por familiares próximos ou vizinhos para obter imagens de pornografia infantil que depois eram difundidas em sites, e-mails e redes sociais", indicou em um comunicado a CNS.

Estes detidos, presos em uma data não especificada, enfrentam acusações pelos prováveis crimes de transmissão e armazenamento de pornografia infantil, "já que haviam compartilhado imagens e vídeos de caráter pedófilo através da internet".

A operação foi resultado de uma investigação feita pela Interpol Argentina, a Brigada Investigadora do Cyber Crime (BRICIB) do Chile, o FBI dos Estados Unidos e as mexicanas Comissão Nacional de Segurança e a Procuradoria Geral da República, segundo a CNS.

A CNS não informou onde foram detidas as outras 52 pessoas, mas no sábado o governo do Uruguai reportou que no âmbito da mesma operação quatro suspeitos de 32 a 61 anos foram capturados neste país depois que foram encontradas em suas casas 320.000 fotografias e 45.000 vídeos de pornografia infantil.

Assunto: Antidepressivos durante a gravidez aumentam risco de autismo em 87%, diz estudo

Fonte: Jornal do Comércio

Data: 14/12/2015

jornal do  commercio

Conclusões do trabalho são importantes, já que de 6% a 10% das mulheres recebem a prescrição de antidepressivos.



Bérard e sua equipe acompanharam 145.456 crianças desde a gestação até os 10 anos

O uso de antidepressivos durante a gravidez aumenta em 87% o risco de autismo para a criança, mostra estudo canadense publicado nesta segunda-feira (14) nos Estados Unidos, no Journal of the American Medical Association, Pediatrics.

As conclusões do trabalho são importantes, já que de 6% a 10% das mulheres recebem a prescrição de antidepressivos, destacam os

pesquisadores que analisaram os dados médicos de 145.456 grávidas na província de Quebec.

"As diversas causas do autismo continuam a ser pesquisadas, mas os trabalhos demonstram que a genética e o ambiente podem ser fatores de risco", explica a professora Anick Bérard, da Universidade de Montreal e do Centro Hospitalar Universitário Sainte-Justine, principal autora do estudo.

"A nossa investigação permite observar que tomar antidepressivos, sobretudo os que atuam sobre a serotonina (um neurotransmissor), durante o segundo ou o terceiro trimestre da gravidez, quase duplica o risco de autismo no bebê", acrescentou.

Bérard e sua equipe acompanharam 145.456 crianças desde a gestação até os 10 anos.

Assunto: Como crianças percebem a violência

Fonte: Diário de PE

Data: 14/12/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Pesquisa do Instituto Igarape ouviu crianças e adolescentes de sete comunidades da periferia do Recife.

Pesquisa realizada pelo Instituto Igarapé, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e a organização não-governamental Shine a Light, identificou que garotas entre 13 e 17 anos se sentem mais inseguras do que os garotos da mesma faixa etária no bairro onde moram. O mesmo índice mostrou que as crianças com idade entre 8 e 12 anos se sentiam mais seguras na localidade do que os mais velhos. O levantamento, que está em fase de testes em sete comunidades do Recife, questionou os jovens se eles se sentiam confortáveis na presença de vizinhos, ao usar o transporte coletivo, na escola, dentro do próprio lar e até mesmo na hora de se divertir. A ação tem a finalidade de entender como a violência do dia a dia afeta e é percebida pelas crianças e adolescentes.



Na comunidade de Chão de Estrelas, Zona Norte do Recife, cerca de 55% das crianças relataram que sofrem agressões dos pais como castigo

O resultado apontou que apenas 30% das meninas se sentiam à vontade para brincar nas ruas e que 25% delas se sentiam seguras com a presença da polícia na comunidade. Durante as entrevistas, as adolescentes relataram aos pesquisadores casos de assédios nas ruas e de constrangimento com os vizinhos por causa do tênue limite entre o espaço público e o privado. "Elas se sentem observadas o tempo", complementou Renata Giannini, uma das pesquisadores responsáveis pelo trabalho.

Essa realidade atinge a estudante do Ensino Médio V.G, 14 anos, moradora da comunidade de Chão de Estrelas, contemplada pela pesquisa "A violência diminuiu bastante aqui no bairro, mas ainda é muito inseguro, falta policial" •. explicou. Outra adolescente, J. A., também de 14 anos, revela que o clima de insegurança depende muito da geografia do bairro. "Tem áreas que a gente se sente seguro, mas tem outras que tem muito assalto" •, apontou.

Além de analisar a percepção deles sobre a segurança no espaço público, a pesquisa também os ouviu sobre a situação no ambiente doméstico. Cerca de 55% das crianças entre 8 e 12

anos relataram que sofrem agressões dos pais como castigo. Também entrevistados, 35% dos adultos confessaram que recorrem às palmadas como método de educação.

A pesquisa, intitulada Índice de Segurança da Criança, funciona através de questionário presente num aplicativo e pretende oferecer um conjunto de informações sobre as vulnerabilidades das crianças e adolescentes. Os dados serão arquivados numa plataforma de visualização, que ainda está em processo de formatação, e disponibilizados para as instituições. O projeto identifica as principais tendências de violência, seja doméstica, na escola e na própria comunidade, e quais os impactos psicológicos, físicos e emocionais desses eventos na vida dos jovens entrevistados.

A maior parte dos crimes envolvem crianças e adolescentes e nós não temos um mapeamento completo sobre quem são eles, onde moram e como são vítimas desses crimes. Por isso, a pesquisa busca oferecer esses detalhes para a elaboração de políticas públicas mais precisas", explicou Renata.

Os dados foram recolhidos em 2014. Além do Recife, a equipe também passou pelo Rio de Janeiro e, este ano, esteve em São Paulo. A previsão é de que até o final de 2016 o instituto aplique o questionário em mais 12 cidades no Brasil e nos Estados Unidos, além de expandir a ação América Latina.

Cenário no Recife

Bairros contemplados pelo projeto

Arruda
Chão de Estrelas
Saramandaia
Cidade de Deus
Coelhos
Santo Amaro
Comunidade do Detran

1032 pessoas ouvidas na pesquisa

Crianças de 8 a 12 anos
Meninos: 177
Meninas: 149

Adolescentes 13 a 17 anos
Meninos: 77
Meninas: 86

Pais das crianças de 8-12 anos
Mulheres: 267
Homens: 49

Adultos
Mulheres: 165
Homens: 49

Percepção de segurança na escola

Faixa etária de 8 a 12 anos e 13 a 17 anos

Sinto-me seguro na escola onde estudo:

8 a 12 anos: 75%

13 a 17 anos: 60%

Escolas da minha comunidade cancelam aulas por causa da violência:

8 a 12 anos: 25%

13 a 17 anos: 19%

Eu falto às aulas por causa da violência:

8 a 12 anos: 10%

13 a 17 anos: 19%

O deslocamento até a escola é perigoso:

8 a 12 anos: 36%

13 a 17 anos: 39%

Eu gosto de estar na escola:

8 a 12 anos: 90%

13 a 17 anos: 75%

Eu apanho se fizer algo errado:

8 a 12 anos: 55%

13 a 17 anos: 35%

As pessoas na minha casa brigam um com o outro:

8 a 12 anos: 15%

13 a 17 anos: 11%

Pais/Parentes: 8%

Percepção de segurança de acordo com o sexo:

Adolescentes de 13 a 17 anos

Sinto-me seguro usando ônibus ou outros veículos públicos sozinho:

Meninos: 45%

Meninas: 25%

É seguro caminhar ou andar de bicicleta no meu bairro sozinho:

Meninos: 60%

Meninas: 40%

O bairro é um lugar seguro para brincar:

Meninos: 50%

Meninas: 30%

Sinto-me seguro fora do meu bairro:

Meninos: 45%

Meninas: 35%

Sinto-me seguro na casa das outras pessoas:

Meninos: 55%

Meninas: 35%

Sinto-me protegido por meus vizinhos:

Meninos: 50%

Meninas: 25%

Sinto-me protegido pela polícia:

Meninos: 40%

Meninas: 25%